

Texto I para responder às questões de 01 a 15.

Pasmo sempre quando acabo qualquer coisa. Pasmo e desolo-me. O meu instinto de perfeição deveria inibir-me de acabar; deveria inibir-me até de dar começo. Mas distraio-me e faço. O que consigo é um produto, em mim, não de uma aplicação de vontade, mas de uma cedência dela. Começo porque não tenho força para pensar; acabo porque não tenho alma para suspender. Este livro é a minha cobardia.

A razão por que tantas vezes interrompo um pensamento com um trecho de paisagem, que de algum modo se integra no esquema, real ou suposto, das minhas impressões, é que essa paisagem é uma porta por onde fujo ao conhecimento da minha impotência criadora. Tenho a necessidade, em meio das conversas comigo que formam as palavras deste livro, de falar de repente com outra pessoa, e dirijo-me à luz que paira, como agora, sobre os telhados das casas, que parecem molhados de tê-la de lado; ao agitar brando das árvores altas na encosta citadina, que parecem perto, numa possibilidade de desabamento mudo; aos cartazes sobrepostos das casas ingremadas, com janelas por letras onde o sol morto doira goma húmida.

Por que escrevo, se não escrevo melhor? Mas que seria de mim se não escrevesse o que consigo escrever, por inferior a mim mesmo que nisso seja? Sou um plebeu da aspiração, porque tento realizar; não ousa o silêncio como quem receia um quarto escuro. Sou como os que prezam a medalha mais que o esforço, e gozam a glória na peliça [...].

Escrever, sim, é perder-me, mas todos se perdem, porque tudo é perda. Porém eu perco-me sem alegria, não como o rio na foz para que nasceu incógnito, mas como o lago feito na praia pela maré alta, e cuja água sumida nunca mais regressa ao mar.

(PESSOA, Fernando. *Livro do Desassossego: composto por Bernardo Soares, ajudante de guarda-livros na cidade de Lisboa. Org. Richard Zenith. 3ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.*)

01) A partir da leitura do texto, julgue os itens abaixo.

- I. O sujeito que se apresenta pelo texto afirma que, em virtude de seu espírito de perfeição, ele jamais inicia ou termina alguma coisa.
- II. Durante o ato de escrita, o sujeito tem a necessidade de falar com outra pessoa que não consigo mesmo.
- III. O ato de escrita, para esse sujeito, é um processo penoso e triste, onde ele se perde e se sente isolado do mundo.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- a) I, II e III.
- b) II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.

02) Considerando o contexto em que foi aplicada, a palavra “cedência” (1º§) tem o sentido de

- a) “cadência”, já que o sujeito que fala no texto diz que o que produz é inacabado, fruto de um ritmo descompassado.
- b) “cessão”, uma vez que o sujeito enunciador afirma não ter vontade de começar qualquer coisa, mas cede à vontade.
- c) “necessidade”, pois o protagonista coloca que suas vontades são inatas à sua perfeição e, por isso, se fazem necessárias.
- d) “renúncia”, pois o narrador postula escolher suas obrigações em detrimento de seus desejos, o que o obriga a renunciá-los.

03) Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

No trecho “... aos cartazes sobrepostos das casas ingremadas, com janelas por letras onde o sol morto doira goma húmida” (2º§), as palavras sublinhadas podem ser entendidas por suas estruturas e contexto em que se inserem, significando, respectivamente _____ e _____.

- a) gramadas / úmida
- b) geminadas / úmida
- c) sem gramado / umedecida
- d) íngremes / um pouco molhada

04) Avalie as afirmativas abaixo acerca de itens coesivos presentes no texto.

- I. Em “Este livro...” (1º§) o termo em destaque se refere ao próprio livro em que o texto foi colocado, uma vez que ele está “próximo”.
- II. No trecho “A razão por que tantas...” (2º§) a parte destacada, em verdade, cumpre o sentido da conjunção “porque”.
- III. Em “Porém eu perco-me...” e “mas como...” (4º§) os termos em destaque poderiam ser permutados sem ocasionar perda de sentido para o texto.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.

05) No processamento desse texto, deve-se recorrer, para compreender os meios coesivos utilizados, ao sistema de conhecimento

- a) enciclopédico.
- b) interacional.
- c) linguístico.
- d) ilocucional.

06) No último parágrafo do texto, o autor afirma que escrever é perder-se e, depois, apresenta uma

- a) comparação entre esse ato e a água, para exemplificar como ele se “perde”.
- b) conclusão de que o “perde-se” é como a água do rio, dela não há regresso.
- c) inferência acerca da relação entre “perde-se” e o lago feito pela maré alta.
- d) hipótese de que a “perda” é como um rio que segue seu curso até a foz.

07) Em “...é que essa paisagem é uma porta por onde fujo ao conhecimento da minha impotência criadora”, a palavra destacada tem como sinônimo:

- a) esconderijo.
- b) passagem.
- c) recurso.
- d) morada.

08) Assinale a alternativa onde o verbo **não** segue a mesma regra de regência dos demais, considerando seus contextos

- a) falar (2º§).
- b) ousar (3º§).
- c) interrompo (2º§).
- d) escrevesse (3º§).

09) O pronome “-la”, em “tê-la” (2º§), se refere a

- a) luz.
- b) falar.
- c) pessoa.
- d) telhados.

10) “Pasmo sempre quando acabo qualquer coisa. Pasmo e desolo-me. O meu instinto de perfeição deveria inibir-me de acabar.”

Como ficariam as palavras destacadas no trecho acima, mantendo a coerência estilística do autor e o mesmo tempo verbal, caso seu sujeito fosse a primeira pessoa do plural?

- a) Pasmamos / acabamos / desolamo-nos / nosso / inibirmo-nos / acabar.
- b) Pasmemos / acabemos / desolemo-nos / nosso / inibamo-nos / acabemos.
- c) Pasmávamos / acabávamos / desolávamo-nos / meu / inibir-nos / acabar.
- d) Pasmaremos / acabaremos / desolar-nos-emos / meu / inibir-nos-emos / acabaremos.

- 11) “A razão por que tantas vezes interrompo um pensamento com um trecho de paisagem, que de algum modo se integra no esquema, real ou suposto, das minhas impressões...” (2º§) as vírgulas que separam “real ou suposto” encontram a mesma correspondência de utilização em:
- Larissa, me procure, após sua aula.
 - Cuidado, Matheus, para não se machucar.
 - Em minha cidade, Florianópolis, o sol brilha.
 - César, antes de ir à aula, passa na casa da avó.
- 12) Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.
- O aspecto tipológico ao qual está filiado esse texto é o _____. Assim, através do _____, ele representa, pelo discurso, experiências vividas.
- narrar / conto
 - relatar / ensaio
 - argumentar / artigo assinado
 - expor / relato oral de experiência
- 13) Com relação ao uso da crase em “*dirijo-me à luz*” (2º§), assinale a alternativa correta.
- Seu uso é estilístico, uma vez que o autor optou por usá-la para marcar tonicamente o artigo “a” e atribuir sonoridade ao trecho.
 - Em sua aplicação houve incorreção gramatical já que o termo “dirijo” não exige complemento, pois quem dirige, dirige alguma coisa.
 - Esse acento grave é utilizado para denotar o sujeito determinado no pronome demonstrativo “a”, como em “àqueles”.
 - Ela ocorre em virtude da junção da preposição solicitada pelo verbo “dirigir” com o artigo feminino admitido por “luz”.
- 14) Considere alguns usos da partícula “que”, na coluna da direita, e os classifique morfologicamente conforme a coluna da esquerda. A seguir, marque a alternativa que apresenta a classificação correta.
- | | |
|---------------|---------------------------------|
| (1) Pronome | () “O que consigo” (1º§). |
| (2) Conjunção | () “comigo que formam” (2º§). |
| | () “Mas que seria” (3º§). |
| | () “mais que o esforço” (3º§). |
- 2 – 1 – 1 – 2
 - 1 – 2 – 2 – 1
 - 2 – 1 – 2 – 1
 - 1 – 2 – 1 – 2
- 15) “Tenho a necessidade, em meio das conversas comigo que formam as palavras deste livro, de falar de repente com outra pessoa, e dirijo-me...” (2º§).
- Os sujeitos de “formam” e “dirijo”, no trecho acima, são, respectivamente:
- comigo e tenho.
 - conversas e eu.
 - meio e necessidade.
 - conversas e comigo.

Texto II para responder às questões de 16 a 30.

Contra a mera “tolerância” das diferenças

“É preciso tolerar a diversidade”. Sempre que me defronto com esse tipo de colocação, aparentemente progressista e bem intencionada, fico indignado. Não, não é preciso tolerar.

“Tolerar”, segundo qualquer dicionário, significa algo como “suportar com indulgência”, ou seja, deixar passar com resignação, ainda que sem consentir expressamente com aquela conduta.

“Tolerar” o que é diferente consiste, antes de qualquer coisa, em atribuir a “quem tolera” um poder sobre “o que tolera”. Como se este dependesse do consentimento daquele para poder existir. “Quem tolera” acaba visto, ainda, como generoso e benevolente, por dar uma “permissão” como se fosse um favor ou um ato de bondade extrema.

Esse tipo de discurso, no fundo, nega o direito à existência autônoma do que é diferente dos padrões construídos socialmente. Mais: funciona como um expediente do desejo de estigmatizar o diferente e manter este às margens da cultura hegemônica, que traça a tênue linha divisória entre o normal e o anormal.

Tolerar não deve ser celebrada e buscada nem como ideal político e tampouco como virtude individual. Ainda que o argumento liberal enxergue, na tolerância, uma manifestação legítima e até necessária da igualdade moral básica entre os indivíduos, não é esse o seu sentido recorrente nos discursos da política.

Com efeito, ainda que a defesa liberal-igualitária da tolerância, diante de discussões controversas, postule que se trate de um respeito mútuo em um cenário de imparcialidade das instituições frente a concepções morais mais gerais, isso não pode funcionar em um mundo marcado por graves desigualdades estruturais.

(QUINALHA, Renan. Disponível em: <http://revistacult.uol.com.br/home/2016/02/contra-a-mera-tolerancia-das-diferencas/>. Acesso em: 30/03/2016. Trecho.)

- 16) “No artigo de opinião, veiculado em revistas ou jornais, o conteúdo, geralmente, consta de acontecimentos de ordem política, econômica, social, histórica ou cultural, e raramente sobre acontecimentos ou vivências pessoais”.

(KOCH, Ingedore Vilaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2006).

Assinale a alternativa que apresenta o trecho contraditório ao exposto no postulado acima.

- a) “Não, não é preciso tolerar.”
 - b) “É preciso tolerar a diversidade”.
 - c) “Sempre que me defronto com esse tipo de colocação...”
 - d) “Tolerar não deve ser celebrada e buscada nem como ideal político...”
- 17) Considerando apenas o título, pode se levantar a hipótese de que o texto
- a) defenderá a tolerância das “diferenças” e essa dedução se efetiva com os dados apresentados.
 - b) fará a defesa das “diferenças” em oposição a sua “tolerância”, o que é confirmado na leitura.
 - c) falará simplesmente das “diferenças”, mas essa antecipação não se confirma na leitura.
 - d) se debruçará sobre o vocábulo “tolerar”, o que fica evidente quando o termo é definido.
- 18) “Esse tipo de discurso (), no fundo, nega o direito à existência autônoma do que é diferente () dos padrões construídos socialmente ()”.
- A partir do ponto de vista da referenciação e do progresso referencial, classifique os referentes do trecho acima e, em seguida, marque a opção correta. (Alguns números podem ser utilizados mais de uma vez ou não serem utilizados).
- (1) Introdução
 - (2) Retomada
 - (3) Desfocalização
- a) 1 – 3 – 2
 - b) 2 – 1 – 3
 - c) 2 – 3 – 2
 - d) 1 – 3 – 3
- 19) Seria possível articular o segundo parágrafo ao terceiro, considerando possíveis adaptações sintáticas, mas mantendo-se o valor semântico da articulação, com o operador organizacional
- a) “Em segundo lugar”, que denota adição.
 - b) “Mais do que”, com valor de comparação.
 - c) “Em outras palavras”, que é metalinguístico.
 - d) “Com o propósito de”, com sentido de finalidade.

- 20)** Julgue as assertivas abaixo, a partir das ideias apresentadas pelo texto.
- I. No terceiro parágrafo, o autor faz a defesa de que haja a hierarquização entre os que “toleram” em detrimento dos que são “tolerados”.
 - II. Nos dois últimos parágrafos, há a explicação, onde é elucidada a relação entre o fato e a ideia defendidas pelo autor do texto.
 - III. A última oração do texto é melhor compreendida quando o leitor assume uma atitude responsiva ativa diante dela.
- Estão corretas as afirmativas
- a) I, II e III.
 - b) I e II, apenas.
 - c) I e III, apenas.
 - d) II e III, apenas.
- 21)** Marque a alternativa que apresenta o mesmo valor semântico do contexto em que foi aplicada a expressão “Com efeito” (6º§).
- a) de fato.
 - b) às vezes.
 - c) em síntese.
 - d) ao contrário.
- 22)** Classifique as ideias do texto expostas abaixo com os pressupostos de interpretação a seguir. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a classificação correta. (Alguns números podem ser utilizados mais de uma vez ou não serem utilizados).
- | | | |
|-------------------------|-----|--|
| (1) Fato | () | “‘Tolerar’ o que é diferente consiste, antes de qualquer coisa, em atribuir a “quem tolera” um poder sobre “o que tolera”. Como se este dependesse do consentimento daquele para poder existir”. |
| (2) Inferência do autor | () | “‘Tolerar’, segundo qualquer dicionário, significa algo como “suportar com indulgência”, ou seja, deixar passar com resignação, ainda que sem consentir expressamente com aquela conduta”. |
| (3) Opinião do autor | () | “Mais: funciona como um expediente do desejo de estigmatizar o diferente e manter este às margens da cultura”. |
| | () | “Tolerar não deve ser celebrada e buscada nem como ideal político e tampouco como virtude individual”. |
- a) 3 – 2 – 2 – 3
 - b) 1 – 1 – 3 – 2
 - c) 2 – 1 – 3 – 3
 - d) 2 – 1 – 2 – 3
- 23)** Por certo, esse texto utiliza, como é comum, palavras e expressões que se modificam e têm seus sentidos mais aclarados conforme o contexto. Não foi aplicado com sentido conotativo, o verbete
- a) benevolente (3º§).
 - b) margens (4º§).
 - c) marcado (6º§).
 - d) linha (4º§).
- 24)** Assinale a alternativa que apresenta um trecho do texto em que o sujeito recebe a ação do verbo.
- a) “[...] Tolerar não deve ser celebrada e buscada [...]” (5º§).
 - b) “[...] postule que se trate de um respeito mútuo [...]” (6º§).
 - c) “[...] por dar uma ‘permissão’ como se fosse um favor [...]” (3º§).
 - d) “[...] sem consentir expressamente com aquela conduta [...]” (2º§).
- 25)** Segue o mesmo padrão de regência de “...o direito à existência” o exposto em
- a) nocivo a pessoas cardíacas.
 - b) concordou em ir à rodoviária.
 - c) concordará com os seus pais.
 - d) estava ansioso para o concerto.

26) Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

A palavra _____ segue a mesma regra ortográfica de “estigmatizar” (4º§), pois possui um sufixo formador de _____.

- a) humanizar / verbo
- b) animalizar / adjetivo
- c) exalar / substantivo abstrato
- d) problematização / substantivo

27) Em “*hegêmonica*” (4º§) há um erro de acentuação. Considerando o necessário para que haja nela correção gramatical, aponte a alternativa que apresenta outro léxico com a mesma regra de acentuação, mas que esteja acentuado de maneira correta dentro de seu contexto discursivo.

- a) A indústria têxtil é rentável.
- b) A lâmpada da sala quebrou.
- c) O cristal âmbar é muito raro.
- d) Eu trânsito muito pelo Centro.

28) Considerando o conteúdo temático, propósito comunicativo, estilo e composição na esfera dos gêneros textuais, aponte a semelhança do conteúdo verbal da tirinha abaixo com o segundo parágrafo do texto.



(QUINO. *Toda Mafalda*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.)

- a) Nos dois exemplos há a etimologia da palavra que é discutida.
- b) Os dois possuem construção textual semelhante a um verbete.
- c) Tanto no parágrafo quanto na tira, faz-se o uso de aspas para delimitar o discurso.
- d) Os dois excertos apresentam a opinião de seus autores após a definição da palavra.

29) Assinale a alternativa que apresenta todas as separações silábicas corretas.

- a) di-ver-si-da-de / a-tri-buir / sig-ni-fi-ca
- b) de-fron-to / a-pa-ren-te-men-te / cons-truí-dos
- c) des-i-gual-da-des / be-ne-vo-len-te / con-sis-te
- d) pro-gres-sis-ta / con-sen-ti-men-to / dis-cur-sos

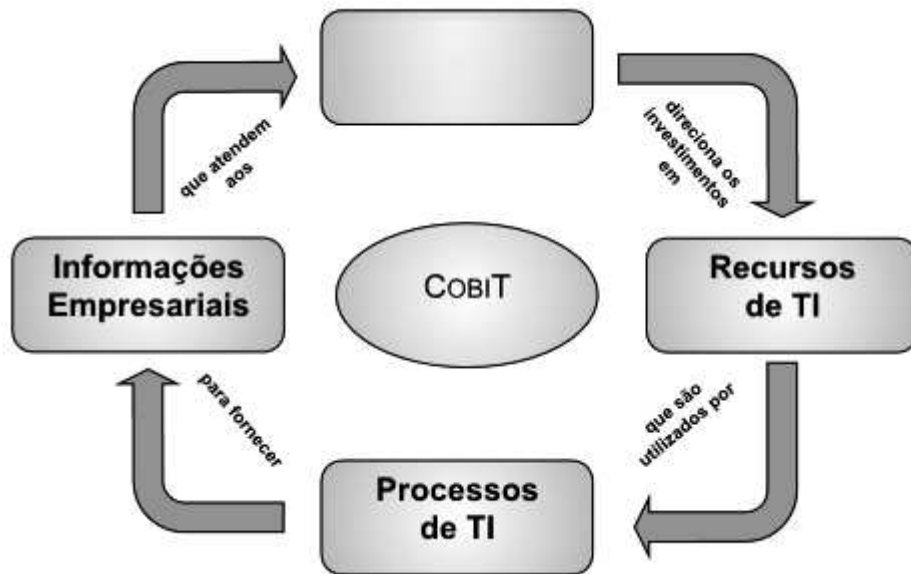
30) Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo sobre as classes de palavras no contexto do texto. A seguir, marque a opção com a sequência correta.

- () A palavra “*este*”, utilizada nos 3º e 4º parágrafos, cumpre, nos dois casos, o mesmo papel de pronome demonstrativo.
- () “*Favor*” e “*bondade*”, que ocorrem no 3º parágrafo, são igualmente substantivos. O primeiro masculino e o segundo feminino.
- () O termo “*o*”, em suas duas ocorrências, assim como “*uma*”, ambos no 5º parágrafo, são artigo indefinido e definido, respectivamente.
- () “*Ainda*”, nas duas locuções do 5º e do 6º parágrafo, assume o papel de advérbio de tempo.

- a) V – V – F – F
- b) F – F – V – V
- c) V – V – F – V
- d) F – V – V – F

CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS

- 31) De acordo com Abreu e Fernandes(2012), a figura abaixo ilustra a arquitetura empresarial para TI preconizada pelo princípio básico do CobiT. Qual pilar da arquitetura está faltando na figura?



- a) Governança de TI.
b) Requisitos de negócio.
c) Requisitos de Software.
d) Segurança da Informação.
- 32) O IT Governance Institute (ITGI™) estabelece o que uma metodologia de governança e controle de TI deve cumprir. Sobre governança e controle de TI, classifique as afirmativas abaixo em (V) verdadeiras ou (F) falsas. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.
- () Permitir o alinhamento entre os objetivos de negócios e de TI, por fornecer um foco de negócios.
() Estabelecer um processo de orientação para definir os escopos e a extensão da cobertura, com uma estrutura definida.
() Prover uma linguagem comum com um conjunto de termos e definições.
() Ajudar a atender aos requisitos regulatórios por ser consistente com padrões de governança geralmente aceitos (como o COSO) e controles de TI esperados por reguladores e auditores externos.
- a) F – F – F – F
b) V – F – V – V
c) V – V – V – V
d) F – V – F – F
- 33) São principais conceitos amadurecidos no ITIL v3:
- I. Uma equipe ou grupo de pessoas e ferramentas que são utilizadas para conduzir um ou mais processos de atividades.
 - II. Um conjunto estruturado de atividades para alcançar um objetivo estabelecido. Utiliza uma ou mais entradas e as transforma em saídas definidas.
 - III. Meio de fornecer valor de forma que o cliente perceba, facilitando a obtenção de resultados que os clientes desejam.
- As denominações dos conceitos descritos são, respectivamente:
- a) Função, Recurso e Processo.
b) Recurso, Processo e Entrega.
c) Função, Processo e Serviços.
d) Recurso, Gerenciamento e Entrega.

- 34)** Conforme estabelecido na NBR ISO/IEC 27001, “Plan” (Planejar) se define como estabelecer a política, objetivos, processos e procedimentos do Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI). Esse processo de planejamento é relevante para a gestão de riscos e a melhoria da segurança da informação para produzir resultados de acordo com as políticas e objetivos globais de uma organização. “Plan” (Planejar) é uma das atividades do modelo PDCA estabelecido pela NBR ISO/IEC 27001. Os outros 3 componentes do modelo PDCA são, respectivamente:
- a) Do (Fazer), Create (Criar) e Act (Agir).
 - b) Do (Fazer), Check (Checar) e Act (Agir).
 - c) Doc (Documentar), Create (Criar) e App (Aplicar).
 - d) Doc (Documentar), Com (Comunicar) e Act (Agir).
- 35)** Considerando o PMBOK, informe se é falso (F) ou verdadeiro (V) o que se afirma sobre a Estrutura Analítica do Projeto e as ferramentas e técnicas para sua criação. A seguir, indique a opção com a sequência correta.
- () Os pacotes de trabalho são usados para agrupar atividades onde o trabalho é agendado, tem custo estimado, monitorado e controlado. O trabalho planejado é contido dentro dos componentes de nível mais alto da EAP.
 - () A opinião e conhecimento especializado são aplicados aos detalhes técnicos do escopo do projeto e usados para reconciliar diferenças de opinião sobre a melhor maneira de criar a EAP.
 - () Agrupamento é a técnica usada para dividir e subdividir o escopo do projeto. O nível de agrupamento é frequentemente guiado pelo grau de controle necessário para gerenciar o projeto de forma eficaz.
 - () Os métodos mais comuns para se criar uma EAP incluem a abordagem descendente, o uso de diretrizes específicas a organizações e dos modelos de EAP.
 - () A estrutura da EAP pode ser representada de várias maneiras, tais como, usando fases do ciclo de vida do projeto, usando entregas principais ou incorporando subcomponentes que podem ser desenvolvidos por organizações externas à equipe do projeto.
- a) F – V – F – V – V
 - b) F – V – V – F – F
 - c) V – F – V – F – F
 - d) V – F – F – V – V
- 36)** A maneira mais racional de melhorar qualquer processo é medir atributos específicos do processo, desenvolver métricas significativas baseadas nesses atributos, e então, fazer uso das métricas para fornecer indicadores que serão base para uma estratégia de aperfeiçoamento. Grady (1992) afirma que há usos “privados e públicos” para diferentes tipos de dados de processo. Relativo às métricas de processo, analise as sentenças abaixo:
- I. Taxas de defeito por indivíduo, taxas de defeito por componente e erros encontrados durante o desenvolvimento são exemplos de métricas privadas.
 - II. Defeitos relatados para funções principais do software, erros encontrados durante revisões técnicas e linhas de código ou pontos de função por componente ou função são algumas métricas de processo que podem ser privadas para equipe de projeto de software, mas são públicas para todos os membros da equipe.
 - III. Métricas privadas geralmente assimilam informações que originalmente eram públicas à equipe, como por exemplo, as taxas de defeito em nível de projeto (atribuídas aos indivíduos inicialmente de forma coletiva). O intuito é produzir benefícios significativos para organização melhorar seu nível geral de maturidade de processo.
 - IV. Idealiza-se que o aperfeiçoamento do processo de software comece em nível individual. Dados privados do processo podem servir como motivador importante quando o propósito é melhorar a abordagem de engenharia de software.
- Estão corretas somente as sentenças apresentadas em:
- a) II e III.
 - b) II e IV.
 - c) I, II e III.
 - d) I, II e IV.
- 37)** De acordo com Sommerville (2011), existem muitos processos de software diferentes, mas todos devem incluir quatro atividades fundamentais para a engenharia de software, são elas:
- a) Especificação do software; Projeto do software; Validação do software; Fim do projeto de software.
 - b) Especificação do software; Projeto e implementação do software; Validação do software; Evolução do software.
 - c) Escopo; Programação e Homologação do software; Implementação e Validação do software; Fim do projeto de software.
 - d) Análise de Requisitos; Programação e Implementação do software; Testes de cansaço do software; Evolução do software.

- 38) O modelo Entidade Relacionamento Estendido (EER ou modelo Entidade Relacionamento Aprimorado) inclui os conceitos de modelagem da ER (Entidade Relacionamento) e outros conceitos, como: subclasse e superclasse, especialização e generalização, categoria ou tipo de união. Baseando-se nessas considerações, assinale a alternativa correta.
- a) Uma categoria tem apenas uma única superclasse que pode representar tipos de entidades distintos através das suas subclasses.
 - b) De maneira geral, pode-se definir várias especializações para o mesmo tipo de entidade, desde que a especialização consista em uma única subclasse.
 - c) Inserir uma entidade em uma superclasse implica obrigatoriamente na inserção em todas as subclasses definidas por predicada (ou definidas por atributos) para as quais a entidade satisfaz o predicado de definição.
 - d) Generalização é o processo de definir um conjunto de subclasses de um tipo de entidade. Tal entidade é conhecida como superclasse da generalização. O conjunto de subclasses é definido com base em alguma característica da superclasse.

39) Estabeleça a relação correta entre as colunas a seguir, considerando as palavras-chave em SQL e suas definições.

- | | |
|--------------|---|
| (1) SELECT | () Critérios para agrupar linhas. |
| (2) UPDATE | () Tabelas envolvidas na consulta. |
| (3) GROUP BY | () Recupera dados de uma ou mais tabelas. |
| (4) FROM | () Atualiza linhas em uma tabela especificada. |

A sequência está correta em

- a) 3 – 4 – 1 – 2
- b) 1 – 2 – 3 – 4
- c) 4 – 3 – 2 – 1
- d) 2 – 1 – 4 – 3

40) Considere uma tabela SQL chamada Autores com as seguintes colunas: ID, PrimeiroNome e UltimoNome. A coluna ID é do tipo inteiro, as colunas PrimeiroNome e UltimoNome são do tipo texto. Analise a seguinte consulta SQL:

```
Select ID, PrimeiroNome, UltimoNome from Autores where UltimoNome like ' _o%';
```

Que resultado a consulta acima retorna?

- a) Todos os registros cujo o UltimoNome tenha a letra “o” como última letra.
- b) Todos os registros cujo o UltimoNome tenha a letra “o” como primeira letra.
- c) Todos os registros cujo o UltimoNome tenha a letra “o” como a segunda letra.
- d) Todos os registros cujo o UltimoNome tenha a letra “o” em qualquer parte do texto.

41) A ocorrência de travamento ou impasse são situações indesejadas em um Banco de Dados. O *deadlock* (impasse) ocorre quando cada transação T em um conjunto de duas ou mais transações está esperando por algum item que está bloqueado por alguma outra transação T' no conjunto. Sobre protocolos de prevenção e detecção de *deadlock* analise as alternativas abaixo e assinale a alternativa correta.

- a) Um modo simples de detectar uma situação de *deadlock* é através da construção de um grafo de espera. Cada transação que está normalmente sendo executada é representada por um nó. Temos um estado de *deadlock*, se e somente se, o grafo de espera possuir nós com arcos inibidores.
- b) Dois esquemas que impedem o *deadlock* são chamados esperar-morrer (*wait-die*) e feri-esperar (*wound-wait*). Em esperar-morrer uma transação mais nova tem permissão para esperar por uma transação mais antiga, enquanto em ferir-esperar acontece o contrário, uma transação mais antiga tem permissão para esperar por uma transação mais nova.
- c) Se um sistema estiver em uma situação de *deadlock*, algumas transações que causam *deadlock* precisam ser abortadas. Seleção de vítima é o processo de escolha de quais transições serão abortadas. O algoritmo para execução desse processo geralmente deve evitar a seleção de transações que estiverem em execução por muito tempo e que realizaram muitas atualizações.
- d) Os algoritmos Sem Espera (*NW – no waiting*) e Espera Cuidadosa (*CW – cautious waiting*) são utilizados como protocolo para impedir o *deadlock*. O algoritmo Sem Espera foi proposto para tentar reduzir o número de abortos/reinícios desnecessários e no Espera Cuidadosa, se uma transação for incapaz de obter um bloqueio, ela é imediatamente abortada e, depois, reiniciada após certo atraso de tempo.

42) Qual valor será mostrado na tela do navegador ao ser executado o código apresentado na figura abaixo?

```
1  <!DOCTYPE html>
2  <html>
3  <head>
4      <title></title>
5  </head>
6  <body>
7
8  <?php
9
10     $num = 14;
11     $deslocado = $num >> 1;
12
13     echo $deslocado;
14 ?>
15
16 </body>
17 </html>
```

- a) 7
- b) 9
- c) 14
- d) 21

43) Na linguagem de programação PHP, o operador de resto de divisão é

- a) %
- b) mod
- c) div
- d) /

44) Ao executar o código abaixo, qual será o resultado impresso em console?

```
int p=1;
while (p <= 64) {
    p = p *2;
}

System.out.println(p);
```

- a) 32.
- b) 64.
- c) 128.
- d) 256.

45) A respeito de estruturas de repetição, analise as afirmativas a seguir:

- I. A estrutura de repetição while permite ao programador especificar que um programa deve repetir uma ação enquanto alguma condição permanecer verdadeira.
- II. O símbolo de agregação da UML une 2 fluxos de atividade em um único fluxo.
- III. A estrutura de repetição while deve obrigatoriamente implementar o comando break.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) I.
- b) I e II.
- c) III.
- d) II e III.

46) Preencha a lacuna abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

De acordo com Vaswani e Zahorjan (1991), alguns multiprocessadores utilizam o que é chamado de _____ que possui como ideia básica esforçar-se bastante para executar um processo na mesma CPU em que ele já executou anteriormente. O algoritmo de escalonamento em dois níveis é usado para criar essa similitude.

- a) Escalonamento por cota
- b) Escalonamento inteligente
- c) Escalonamento por afinidade
- d) Escalonamento por timesharing

47) Todo computador com memória virtual tem um dispositivo para fazer o mapeamento virtual para físico. Esse dispositivo é denominado

- a) LDT – Local Descriptor Table (Tabela de Descritores Locais).
- b) MVU – Mapping Virtual Unit (Unidade de Mapeamento Virtual).
- c) TMB – Translation Mapping Buffer (Buffer de tradução de Mapeamento).
- d) MMU – Memory Management Unit (Unidade de Gerenciamento de Memória).

48) Há uma diferença entre fazer o sistema de arquivos funcionar e fazê-lo funcionar de forma eficiente e robusta. Os arquivos normalmente são armazenados em disco, portanto, dentre as principais preocupações dos projetistas de sistemas está o gerenciamento do espaço em disco. Sobre monitoramento de blocos livres para otimização do desempenho do disco, assinale a alternativa correta.

- a) Mapa de Bits é uma técnica de gerenciamento de espaço livre. Um disco com n blocos requer um mapa de bits com n bits.
- b) Em um disco muito fragmentado o controle dos conjuntos de blocos é mais eficiente do que o de blocos individuais.
- c) Dois métodos são usados para monitorar os blocos livres em um disco: lista encadeada de blocos e blocos de ponteiros.
- d) No método de blocos de ponteiros é necessário manter somente uma lista de arquivos na memória principal.

49) O Windows Server 2012 suporta dois conceitos na gestão de discos, o básico e o dinâmico. Indique somente tipos de volume dos discos dinâmicos.

- a) NFS e CIFS.
- b) FAT 16, FAT 32 e NTFS.
- c) Partição primária, estendida e lógica.
- d) Simplex volume, spanned volume, striped volume, mirrored Volume e RAID 5 Volume.

50) O Windows Server 2012 tem como opção uma funcionalidade chamada Windows Server Backup (Cópia de Segurança do Windows Server). Além dessa funcionalidade, também tem outro mecanismo para salvar os arquivos, de forma automática e periódica, que acessamos através das propriedades da pasta na guia versões anteriores. Qual o nome desse outro mecanismo do Windows Server?

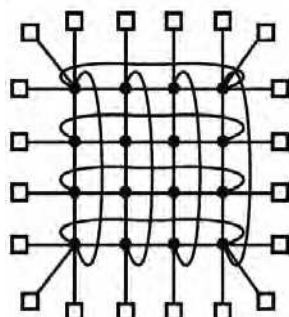
- a) ACL.
- b) BitLocker.
- c) Shadow Copies.
- d) Active Directory.

51) Quais as finalidades principais do Serviço de Terminal (Terminal Server) do Windows Server 2012?

- a) Controle local e Controle de usuários.
- b) Servidor de SSH e Servidor de arquivos.
- c) Administração local e Servidor de backup.
- d) Administração remota e Servidor de aplicações.

- 52)** Acerca da instalação de um servidor Windows Server 2012 e Gestão de Clientes da Rede, preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.
- I. Um computador está integrado no domínio quando existe uma conta para o mesmo no _____.
- II. Para criar uma nova conta de computador introduz-se o nome do computador e o nome _____, para garantia de compatibilidade.
- a) DHCP / do servidor
b) DHCP / *Active Directory*
c) *Active Directory* / NetBIOS
d) NetBIOS / *Active Directory*

- 53)** Qual a topologia de interconexão representada na Figura abaixo?

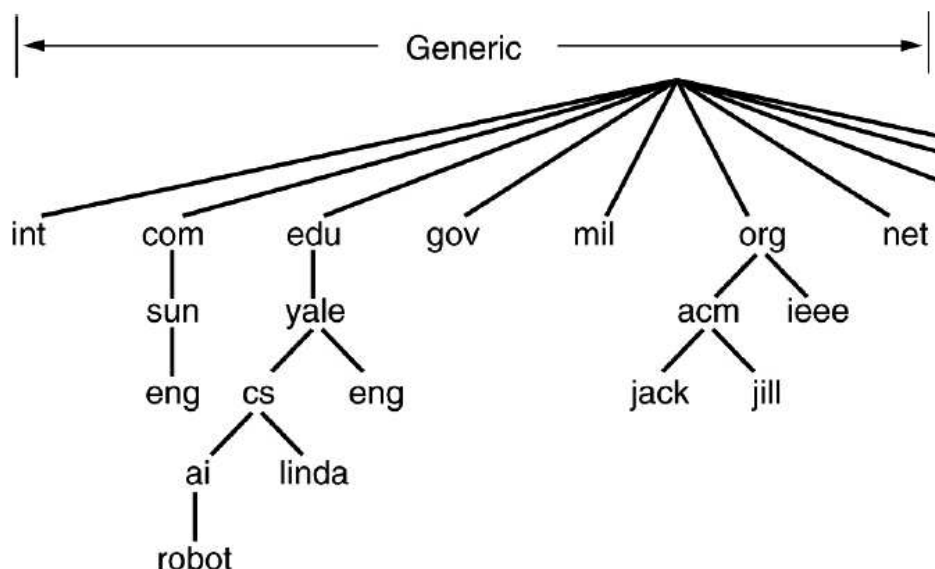


- a) Cubo.
b) Grade.
c) Toro Duplo.
d) Hiper cubo 4d.
- 54)** Estabeleça a relação correta entre as colunas a seguir, considerando os equipamentos de redes e suas funcionalidades.
- | | |
|----------------|--|
| (1) Hub | () dispositivo repetidor multiportas no qual, ao receber a informação de uma porta, distribui por todas as outras. |
| (2) Switches | () dispositivo que seleciona o caminho mais apropriado entre as redes e repassa pacotes recebidos. |
| (3) Roteadores | () dispositivo que corresponde a uma ponte multiportas projetado para melhorar a performance da rede, reduzindo os domínios de colisão. |

A sequência está correta em

- a) 3 – 2 – 1
b) 1 – 3 – 2
c) 2 – 1 – 3
d) 1 – 2 – 3
- 55)** Utilizando o protocolo IP, na versão 4, determine qual é o endereço da rede do ip 128.138.243.100/26?
- a) 128.138.243.0
b) 128.138.243.64
c) 128.138.243.255
d) 128.138.243.127
- 56)** Quais as RFCs (Request for Comments) que definem o DNS (Domain Name System)?
- a) 4253 e 959
b) 1034 e 1035
c) 568A e 586B
d) 802.11a e 802.11b

- 57) Segundo Tanenbaum (2007): “Cada domínio tem seu nome definido pelo caminho ascendente entre ele e a raiz (sem nome). Esses componentes são separados por pontos.” Nesta linha, qual seria a definição de nome de domínio para linda?



- a) linda.ai.robot
 b) edu.yale.cs.linda
 c) linda.cs.yale.edu
 d) linda.cs.eng.yale.edu
- 58) Considerando a camada de sessão do modelo de referência OSI, assinale a alternativa correta.
- a) Controla a operação da sub-rede. Uma questão fundamental de projeto é determinar a maneira como os pacotes são roteados da origem até o destino.
 b) Trata da transmissão de bits brutos por um canal de comunicação. O projeto da rede deve garantir que, quando um lado enviar um bit 1, o outro lado o receberá como um bit 1, não como um bit 0.
 c) Permite que os usuários de diferentes máquinas estabeleçam sessões entre eles. Uma sessão oferece diversos serviços, inclusive o controle de diálogo, o gerenciamento de símbolos e a sincronização.
 d) Contém uma série de protocolos comumente necessários para os usuários. Um protocolo de aplicação amplamente utilizado é o HTTP (HyperText Transfer Protocol), que constitui a base para a World Wide Web.
- 59) Considerando Modelo TCP/IP e seus protocolos, estabeleça a relação correta entre as colunas a seguir, de modo que a da direita seja inteiramente preenchida com os números da esquerda.
- | | |
|----------------------------------|--------------|
| (1) Camada de Aplicação | () UDP |
| (2) Camada de Transporte | () IP |
| (3) Camada de Redes Interligadas | () HTTP |
| (4) Enlace | () DSL |
| | () Ethernet |
| | () DNS |
| | () TCP |

A sequência está correta em

- a) 3 – 2 – 2 – 3 – 1 – 4 – 1
 b) 2 – 3 – 1 – 4 – 4 – 1 – 2
 c) 4 – 1 – 4 – 2 – 2 – 3 – 3
 d) 1 – 4 – 3 – 1 – 3 – 2 – 4

60) Com o Napster ocorreu o auge da comunicação não hierárquica. O Napster chegou a ter mais de 50 milhões de usuários trocando todos os tipos de músicas. A ideia era simples, na qual os usuários associados registravam em um banco de dados central mantido no servidor Napster as músicas que tinham em seus discos rígidos. Caso o associado quisesse uma música, verificava no banco de dados quem a tinha e encaminhava-se diretamente até o local indicado para obtê-la. Por não manter de fato nenhuma música em suas máquinas, o Napster argumentou que não estava infringindo os direitos autorais. Não aceitando o argumento, os tribunais fecharam o site da empresa.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente a topologia de rede em um sistema com comunicação não hierárquica.

- a) Estrela.
- b) Barramento.
- c) Peer-to-peer.
- d) Cliente-Servidor.

INSTRUÇÕES PARA REDAÇÃO

- A Prova de Redação valerá grau 10,0000 (dez) e consistirá na elaboração de texto dissertativo-argumentativo, em prosa.
- A Folha de Redação disponibilizada será o único documento válido para avaliação da Prova de Redação, não sendo substituído por erro de preenchimento. Não serão fornecidas folhas adicionais para complementação da redação, devendo o candidato limitar-se ao impresso padrão recebido, que possui 30 (trinta) linhas.
- Recomenda-se que a redação seja escrita em letra cursiva legível. Caso seja utilizada a letra de forma (caixa alta), as letras maiúsculas deverão receber o devido realce.
- Será atribuído o grau 0 (zero) à redação:
 - fora da tipologia textual ou tema proposto;
 - que não estiver em prosa;
 - com número inferior a 100 (cem) palavras (consideram-se palavras todas aquelas pertencentes às classes gramaticais da Língua Portuguesa);
 - com número inferior a 15 (quinze) linhas;
 - com marcas que permitam a identificação do autor;
 - escrita de forma ilegível ou cuja caligrafia impeça a compreensão do sentido global do texto;
 - escrita em outro idioma, que não seja o português;
 - escrita a lápis (total ou parcialmente) ou à caneta que não seja de tinta preta ou azul; e
 - cujos descontos (por erros) somem valores superiores ao grau 10,0000 (dez).

Texto I

FAB vai transportar médicos, índios Yanomami e material de apoio

Dois aviões e um helicóptero serão empregados para atender 35 aldeias na fronteira do Brasil com Venezuela

Médicos voluntários da organização “Expedicionários da Saúde” vão percorrer mais de 3,4 mil km para levar atendimento a índios que vivem na fronteira do Brasil com a Venezuela. O trajeto entre Campinas (SP) e São Gabriel da Cachoeira (AM) será realizado em um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) na próxima sexta-feira (31/07). Só depois de praticamente atravessar o Brasil e pousar no meio da Amazônia iniciará, no sábado (01/08), a Expedição Yanomami, 33ª edição realizada pela instituição qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OCISP), que está sediada no município paulista.

Os profissionais vão levar apoio especializado aos índios da etnia Yanomami que vivem na região dos municípios de Santa Izabel do Rio Negro e São da Gabriel da Cachoeira, chamada de comunidade indígena de Maturacá (AM), distante cerca de 800 km da capital Manaus, na fronteira com a Venezuela. A expectativa é realizar cerca de 1.500 atendimentos e 200 cirurgias em pacientes de 35 aldeias entre os dias 1º e 7 de agosto.

A FAB vai participar da missão com o transporte de médicos, índios e material. Serão empregados os aviões C-105 Amazonas do Esquadrão Arara (1º/9º GAV), sediado em Manaus (AM); o C-99 do Esquadrão Condor (1º/2º GT), sediado no Rio de Janeiro (RJ); e o helicóptero H-60 Black Hawk do Esquadrão Harpia (7º/8º GAV), sediado em Manaus (AM). Estão envolvidos ainda outros 40 militares da Aeronáutica em ações de coordenação, planejamento e apoio.

Para executar esse tipo de procedimento, um centro cirúrgico móvel com modernos aparelhos foi instalado em Maturacá. Os equipamentos foram por via terrestre até Manaus, de onde foram embarcados em avião da FAB. Os coordenadores da Expedicionários da Saúde explicam que é mais interessante levar esse centro até os indígenas do que levá-los até os hospitais, porque assim é possível atender uma grande quantidade de pacientes e não há uma grande intervenção cultural.

(Disponível em: <http://www.fab.mil.br/noticias/mostra/22623/EXPEDI%C3%87%C3%83O-YANOMAMI-%E2%80%93-FAB-vai-transportar-m%C3%A9dicos,-%C3%ADndios-Yanomami-e-material-de-apoio>. Acesso em: 23 abr. 2016.)

Texto II

Em defesa das sociedades indígenas

No Dia Internacional dos Povos Indígenas, na ONU, manifestações em todo o Brasil visam defender os direitos indígenas. Defender as sociedades indígenas é defender a própria existência

Os povos indígenas, em todo o mundo, enfrentam um grande desafio para sobreviver. Suas terras preservadas estão sempre na mira de grandes interesses, seja mineração, agronegócio, madeira, diversas formas de indústria extrativista e saqueadoras. Há um metabolismo social mundial acelerado, exigindo produtos e mercadorias que são extraídos nas fronteiras de commodities, onde os conflitos são mais expostos e violentos.

O Brasil é uma dessas fronteiras, e não é apenas aqui que os povos indígenas estão sendo pressionados. Mas aqui a situação é uma das mais graves de todas. Em nenhum lugar tantos indígenas estão sendo mortos. Segundo levantamento do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), 563 indígenas foram assassinados no Brasil nos últimos dez anos. Além da bala, há uma assustadora violência estrutural e também epistemológica em curso contra as sociedades indígenas, vistos como o "outro", sempre de maneira inferior e a ser subjugada, vistos como "empecilhos ao desenvolvimento". Agressões cotidianas que convivem com discursos vazios sobre o "bom selvagem" do imaginário.

Os índios não são nossos "irmãos", nem são os "outros". Os índios somos nós mesmos. É como cantou Fagner, "Somos todos índios", ou disse o antropólogo Eduardo Viveiros de Castro, "no Brasil todo mundo é índio, exceto quem não é". E todos nós estamos sendo trucidados. As sociedades no Brasil, sejam indígenas ou não, estão submetidas a rígidos mecanismos de controle cada vez mais autoritários, que disciplinam a própria possibilidade de existir. Nesse sentido, defender as sociedades indígenas é uma defesa da sociedade.

(MILANEZ, Felipe. Em defesa das sociedades indígenas. Carta Capital, 09 ago. 2013. Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br/blogs/blog-do-milanez/em-defesa-das-sociedades-indigenas-9518.html>. Acesso em: 23 abr. 2016.)

Texto III

TÍTULO I

Dos Princípios e Definições

[...]

Art. 2º Cumprir à União, aos Estados e aos Municípios, bem como aos órgãos das respectivas administrações indiretas, nos limites de sua competência, para a proteção das comunidades indígenas e a preservação dos seus direitos:

- I - estender aos índios os benefícios da legislação comum, sempre que possível a sua aplicação;
- II - prestar assistência aos índios e às comunidades indígenas ainda não integrados à comunhão nacional;
- III - respeitar, ao proporcionar aos índios meios para o seu desenvolvimento, as peculiaridades inerentes à sua condição;
- IV - assegurar aos índios a possibilidade de livre escolha dos seus meios de vida e subsistência;
- V - garantir aos índios a permanência voluntária no seu habitat, proporcionando-lhes ali recursos para seu desenvolvimento e progresso;
- VI - respeitar, no processo de integração do índio à comunhão nacional, a coesão das comunidades indígenas, os seus valores culturais, tradições, usos e costumes;
- VII - executar, sempre que possível mediante a colaboração dos índios, os programas e projetos tendentes a beneficiar as comunidades indígenas;
- VIII - utilizar a cooperação, o espírito de iniciativa e as qualidades pessoais do índio, tendo em vista a melhoria de suas condições de vida e a sua integração no processo de desenvolvimento;
- IX - garantir aos índios e comunidades indígenas, nos termos da Constituição, a posse permanente das terras que habitam, reconhecendo-lhes o direito ao usufruto exclusivo das riquezas naturais e de todas as utilidades naquelas terras existentes;
- X - garantir aos índios o pleno exercício dos direitos civis e políticos que em face da legislação lhes couberem.

(BRASIL. Lei nº 6.001, de 19 de dezembro de 1973. Dispõe sobre o Estatuto do Índio. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6001.htm. Acesso em: 23 abr. 2016.)

TEMA DA REDAÇÃO

Com base nos textos motivadores, produza um texto dissertativo-argumentativo tendo como tema:

“Deveres cívicos e militares na defesa da integridade física e cultural dos povos indígenas brasileiros”.

REDAÇÃO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

RASCUNHO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1. Este Caderno de Questões contém 01 (uma) prova de GRAMÁTICA e INTERPRETAÇÃO DE TEXTO, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 01 (um) a 30 (trinta); 01 (uma) prova de CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 31 (trinta e um) a 60 (sessenta); e uma página de rascunho para redação.
2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, **confira**:
 - ✓ se a numeração das questões e a paginação estão corretas;
 - ✓ se todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite imediatamente ao Chefe/Fiscal de Setor a substituição deste Caderno;
 - ✓ se a “**VERSÃO**” da prova e a “**ESPECIALIDADE**” constantes deste Caderno de Questões correspondem aos campos “**VERSÃO**” e “**ESPECIALIDADE**” contidos em seu **CARTÃO DE RESPOSTAS**; e
 - ✓ se o número do Cartão de Respostas corresponde ao número constante do VERSO da Folha de Redação.
3. O Caderno de Questões pode ser utilizado livremente como rascunho (para cálculos, desenhos etc.).
4. Os candidatos **não** devem identificar/assinar a Folha de Redação.
5. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.
6. **Não** é permitido ao candidato, sob pena de exclusão, realizar a prova portando (junto ao corpo ou sobre a mesa) óculos escuros, telefone celular, relógio de qualquer tipo, gorro ou “bibico”, bolsa ou similar, livros, anotações, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações (inclusive o Cartão de Inscrição), calculadora, protetores auriculares, uso de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registros eletrônicos e/ou quaisquer dispositivos, bem como aparelhos eletrônicos que recebam, transmitam ou armazenem informações, além dos previstos nas IE do Exame. Os objetos são de responsabilidade do candidato.
7. No **CARTÃO DE RESPOSTAS**, preencha apenas **uma alternativa (a, b, c ou d) de cada questão, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta**, conforme instrução contida no próprio Cartão de Respostas.
8. A questão não assinalada ou com marcação dupla (ou mais de uma opção), rasurada emendada, borrada, ou que vier com outras formas de marcação em desacordo com as instruções para preenchimento, será **considerada incorreta**.
9. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas e com a sua Folha de Redação para não amassá-los, molhá-los, dobrá-los, rasgá-los, manchá-los, ou, de qualquer modo, danificá-los. O Cartão de Respostas e a Folha de Redação **não** serão substituídos.
10. **A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.**
11. Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.
12. Por razões de segurança e sigilo, uma vez iniciadas as Provas, o candidato deverá permanecer **obrigatoriamente** no Setor de Provas por, no mínimo, **2 (duas) horas** após o seu início. O Caderno de Questões só poderá ser levado pelo candidato que permanecer no Setor de Provas por, no mínimo, **4 (quatro) horas**.
13. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar Setor de Provas levando consigo seu Cartão de Respostas, sua Folha de Redação ou qualquer folha de respostas que lhe tenha sido entregue.
14. É obrigatório que o candidato assine a Relação de Chamada, o Cartão de Respostas e entregue o Cartão de Respostas e a Folha de Redação.
15. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente Caderno de Questões, no Cartão de Respostas e nas Instruções Específicas (IE) poderá implicar a **não** correção de sua prova e a sua exclusão do Exame de Admissão.

